

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	236.197.769
Preferenciais	0
Total	236.197.769
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	15/12/2020	Ordinária		0,16349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.117.778.127	1.106.027.024
1.01	Ativo Circulante	63.776.062	72.558.291
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.665.691	8.239.015
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.665.691	8.239.015
1.01.03	Contas a Receber	60.775.000	60.775.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	60.775.000	60.775.000
1.01.03.02.01	JSCP a receber	60.775.000	60.775.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.891	3.154.651
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.891	3.154.651
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	2.891	3.154.651
1.01.07	Despesas Antecipadas	332.480	389.625
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	332.480	389.625
1.02	Ativo Não Circulante	1.054.002.065	1.033.468.733
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	441.434	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	441.434	0
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar LP	441.434	0
1.02.02	Investimentos	1.053.560.631	1.033.468.733
1.02.02.01	Participações Societárias	1.053.560.631	1.033.468.733
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.053.560.631	1.033.468.733

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.117.778.127	1.106.027.024
2.01	Passivo Circulante	9.042.710	16.302.688
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	193.235	309.152
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.014	87.781
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	30.014	87.781
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	163.221	221.371
2.01.01.02.02	Obrigações Trabalhistas	163.221	221.371
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.174	7.601.288
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.174	7.601.288
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.731.180
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a pagar	2.686	1
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	2.488	4.870.107
2.01.05	Outras Obrigações	8.844.301	8.392.248
2.01.05.02	Outros	8.844.301	8.392.248
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.124.006	8.124.006
2.01.05.02.08	Outras obrigações	720.295	268.242
2.03	Patrimônio Líquido	1.108.735.417	1.089.724.336
2.03.01	Capital Social Realizado	1.052.340.082	1.052.340.082
2.03.01.01	Capital Social	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.01.02	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	37.384.253	37.384.254
2.03.04.01	Reserva Legal	9.945.253	2.644.369
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	7.300.885
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	27.439.000	27.439.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.011.082	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.987.033	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.104.865	0
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.104.865	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.091.898	0
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	20.091.898	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.987.033	0
3.06	Resultado Financeiro	24.049	0
3.06.01	Receitas Financeiras	65.640	0
3.06.01.01	Receitas financeiras	65.640	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.591	0
3.06.02.01	Despesas financeiras	-41.591	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.011.082	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.011.082	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.011.082	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08049	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08049	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	19.011.082	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.011.082	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.573.324	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.134.011	0
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	19.011.082	0
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-504	0
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-20.091.898	0
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-52.691	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.439.313	0
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-2.891	0
6.01.02.06	Outros créditos	57.144	0
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-115.917	0
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-4.829.702	0
6.01.02.13	Outras obrigações	452.053	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.573.324	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.239.015	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.665.691	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.052.340.082	0	37.384.253	0	0	1.089.724.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.052.340.082	0	37.384.253	0	0	1.089.724.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082
5.07	Saldos Finais	1.052.340.082	0	37.384.253	19.011.082	0	1.108.735.417

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-408.169	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-408.169	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-408.169	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-408.169	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.157.538	0
7.06.02	Receitas Financeiras	65.640	0
7.06.03	Outros	20.091.898	0
7.06.03.01	Participação nos lucros de controladas/coligadas	20.091.898	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.749.369	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.749.369	0
7.08.01	Pessoal	443.147	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	443.147	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	294.616	0
7.08.02.01	Federais	294.616	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	524	0
7.08.03.01	Juros	524	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.011.082	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.011.082	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.829.191.979	1.879.528.915
1.01	Ativo Circulante	1.212.334.523	1.319.174.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	472.788.780	435.844.350
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	472.788.780	435.844.350
1.01.03	Contas a Receber	281.886.030	425.833.395
1.01.03.01	Clientes	281.886.030	425.833.395
1.01.03.01.01	Contas a receber	281.886.030	425.833.395
1.01.04	Estoques	384.294.793	348.034.168
1.01.04.01	Estoques	384.294.793	348.034.168
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.898.777	95.247.370
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.898.777	95.247.370
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	53.898.777	95.247.370
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.566.365	7.419.394
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	7.566.365	7.419.394
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.899.778	6.796.236
1.01.08.03	Outros	11.899.778	6.796.236
1.01.08.03.01	Instrumentos derivativos ativo	11.899.778	6.796.236
1.02	Ativo Não Circulante	616.857.456	560.354.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	284.992.109	239.188.482
1.02.01.07	Tributos Diferidos	59.941.124	54.199.953
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.941.124	54.199.953
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	225.050.985	184.988.529
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	13.985.660	13.679.969
1.02.01.10.04	Instrumentos derivativos ativo LP	0	2.714.703
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar LP	211.065.325	168.343.857
1.02.01.10.06	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	0	250.000
1.02.03	Imobilizado	322.155.339	311.422.998
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	322.155.339	311.422.998
1.02.03.01.01	Imobilizado	322.155.339	311.422.998
1.02.04	Intangível	9.710.008	9.742.522
1.02.04.01	Intangíveis	9.710.008	9.742.522
1.02.04.01.02	Intangível	9.710.008	9.742.522

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.829.191.979	1.879.528.915
2.01	Passivo Circulante	403.546.862	458.812.991
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.283.335	65.174.613
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.212.613	9.700.159
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	5.212.613	9.700.159
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.070.722	55.474.454
2.01.01.02.01	Provisão de Férias e 13º Salário	18.954.755	16.638.045
2.01.01.02.02	Obrigações Trabalhistas	28.115.967	38.836.409
2.01.02	Fornecedores	24.785.128	36.421.391
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.187.816	21.460.031
2.01.02.01.01	Nacionais	15.187.816	21.460.031
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.597.312	14.961.360
2.01.02.02.01	Estrangeiros	9.597.312	14.961.360
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.059.935	86.777.748
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.666.652	52.150.238
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.915.969	662.668
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a pagar	5.084.056	15.918.967
2.01.03.01.03	IPPI a pagar	19.987.468	19.930.349
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	679.159	15.638.254
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.197.604	34.530.473
2.01.03.02.01	ICMS a pagar	4.471.531	33.697.498
2.01.03.02.03	Outras obrigações estaduais a pagar	726.073	832.975
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	195.679	97.037
2.01.03.03.01	ISS a pagar	195.679	97.037
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	236.245.909	190.934.035
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	236.245.909	190.934.035
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	92.428.970	90.522.565
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	143.816.939	100.411.470
2.01.05	Outras Obrigações	56.172.555	79.505.204
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	89.562	87.910
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	89.562	87.910
2.01.05.02	Outros	56.082.993	79.417.294
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.124.006	8.124.006
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	8.704.580	14.855.732
2.01.05.02.05	Arrendamentos de direito de uso a pagar	25.919.296	24.118.716
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	458.064	457.071
2.01.05.02.08	Outras obrigações	12.877.047	31.861.769
2.02	Passivo Não Circulante	316.909.700	330.991.588
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	62.666.667	79.419.832
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	62.666.667	79.419.832
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	62.666.667	65.166.667
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	14.253.165
2.02.02	Outras Obrigações	239.684.128	236.337.959
2.02.02.02	Outros	239.684.128	236.337.959
2.02.02.02.04	Arrendamentos de direito de uso a pagar LP	228.750.807	225.280.788
2.02.02.02.07	Parcelamento de Tributos LP	1.740.695	1.864.545

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas LP	9.192.626	9.192.626
2.02.04	Provisões	14.558.905	15.233.797
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.558.905	15.233.797
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.013.369	9.652.749
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.833.755	3.926.207
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.711.781	1.654.841
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.108.735.417	1.089.724.336
2.03.01	Capital Social Realizado	1.052.340.082	1.052.340.082
2.03.01.01	Capital Social	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.01.02	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	37.384.253	37.384.254
2.03.04.01	Reserva Legal	9.945.253	2.644.369
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	7.300.885
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.439.000	27.439.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.011.082	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	206.231.356	0
3.01.01	Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	206.231.356	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.156.398	0
3.02.01	Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-69.156.398	0
3.03	Resultado Bruto	137.074.958	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.109.531	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-86.811.481	0
3.04.01.01	Com vendas	-86.811.481	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.080.778	0
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-36.080.778	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.857.344	0
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	13.857.344	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-74.616	0
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-74.616	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.965.427	0
3.06	Resultado Financeiro	-13.715.435	0
3.06.01	Receitas Financeiras	7.128.677	0
3.06.01.01	Receitas financeiras	7.128.677	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.844.112	0
3.06.02.01	Despesas financeiras	-20.844.112	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.249.992	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.761.090	0
3.08.01	Corrente	-980.082	0
3.08.02	Diferido	5.741.172	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.011.082	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.011.082	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.011.082	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08049	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08049	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.011.082	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.011.082	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.011.082	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.629.893	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.868.892	0
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	19.011.082	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.598.584	0
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	11.510.481	0
6.01.01.04	Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	6.751.150	0
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-4.761.592	0
6.01.01.06	Provisão para perdas de estoque	-631.069	0
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-241.073	0
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado e intangível	69.803	0
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-2.438.474	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.740.203	0
6.01.02.01	Contas a receber	143.947.364	0
6.01.02.02	Partes relacionadas	1.652	0
6.01.02.03	Estoques	-35.629.557	0
6.01.02.04	Impostos a recuperar	665.533	0
6.01.02.05	Depósitos judiciais	94.375	0
6.01.02.06	Outros créditos	103.029	0
6.01.02.07	Fornecedores	-11.636.263	0
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-12.891.278	0
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-50.205.872	0
6.01.02.10	Arrendamentos a pagar	-6.151.152	0
6.01.02.11	Parcelamento de tributos	-122.855	0
6.01.02.12	Contingências pagas	-433.819	0
6.01.02.13	Outras obrigações	-19.000.954	0
6.01.03	Outros	-13.979.202	0
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.491.519	0
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-3.602.167	0
6.01.03.03	Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	-6.885.516	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.188.309	0
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-13.826.809	0
6.02.03	Aquisição de intangível	-361.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.502.846	0
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	99.900.000	0
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-103.250.876	0
6.03.06	Liquidação contratos SWAP	21.612.432	0
6.03.07	Amortização de arrendamentos direito de uso	-4.758.710	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.944.430	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	435.844.350	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	472.788.780	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.052.340.082	0	37.384.253	0	0	1.089.724.335	0	1.089.724.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.052.340.082	0	37.384.253	0	0	1.089.724.335	0	1.089.724.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082	0	19.011.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.011.082	0	19.011.082	0	19.011.082
5.07	Saldos Finais	1.052.340.082	0	37.384.253	19.011.082	0	1.108.735.417	0	1.108.735.417

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	277.507.227	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	263.829.240	0
7.01.02	Outras Receitas	13.677.987	0
7.01.02.01	Outras Receitas	13.677.987	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.179.603	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.675.654	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.503.949	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.327.624	0
7.04	Retenções	-13.456.226	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.456.226	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	157.871.398	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.128.677	0
7.06.02	Receitas Financeiras	7.128.677	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.000.075	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.000.075	0
7.08.01	Pessoal	55.661.838	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.470.625	0
7.08.01.02	Benefícios	8.338.810	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.852.403	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.095.669	0
7.08.02.01	Federais	23.272.033	0
7.08.02.02	Estaduais	42.160.321	0
7.08.02.03	Municipais	663.315	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.231.486	0
7.08.03.01	Juros	20.497.090	0
7.08.03.02	Aluguéis	3.310.473	0
7.08.03.03	Outras	423.923	0
7.08.03.03.01	Royalties	423.923	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.011.082	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.011.082	0

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

São Paulo, 14 de maio de 2020 - A Vivara Participações S.A. (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias do Brasil, divulga os resultados do 1º trimestre de 2020.

A Vivara Participações S.A. foi constituída no dia 23 de maio de 2019 e, por esta razão, para permitir a comparabilidade as **informações do primeiro trimestre de 2019**, aqui apresentadas, referem-se à informação **combinada** dos negócios das subsidiárias Tellerina e Conipa e da holding, Vivara S.A.. Já as informações referentes ao **primeiro trimestre de 2020** são **consolidadas** em linha com as Demonstrações Financeiras da Companhia.

DESTAQUES DO PERÍODO

- 1 • A **Receita Bruta (Liq. Dev.)** do trimestre alcançou **R\$ 263,8 milhões** (-3,7%), impactada pelo fechamento de 100% das lojas físicas, a partir do dia 20 de março. A receita do e-commerce no trimestre cresceu **29,5%**.
- 2 • O **Lucro Bruto** da Companhia somou **R\$ 137,1 milhões**, com **Margem Bruta** de **66,5%**.
- 3 • No trimestre, o **EBITDA Ajustado⁽¹⁾** totalizou **R\$ 29,8 milhões** com **Margem** de **14,4%**.
- 4 • O **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 19,0 milhões** no 1T20, com **Margem Líquida** de 9,2%.
- 5 • Abertura de **12 pontos de vendas** no trimestre, sendo 10 lojas Vivara e 2 lojas Life.
- 6 • Balanço sólido com ampla liquidez, encerrando o trimestre com caixa de **R\$ 472,9 milhões** e **R\$ 278,9 milhões** de recebíveis de cartão de crédito.
- 7 • Lançamento do primeiro **Relatório de Sustentabilidade** da Companhia.

DESTAQUES FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros	1T20	1T19	Δ %
Receita Bruta (liq. de devoluções)	263.829	273.842	-3,7%
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%
Lucro bruto	137.075	149.039	-8,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	66,5%	67,6%	(1,1 p.p.)
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	29.777	39.002	-23,7%
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	14,4%	17,7%	(3,3 p.p.)
Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%
<i>Margem Líquida (%)</i>	9,2%	13,2%	(4,0 p.p.)
SSS⁽²⁾ (lojas físicas)	-10,0%	9,4%	na
SSS (lojas físicas + e-commerce)	-7,4%	9,5%	na



(1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes and Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado, quando aplicável, bem como o reconhecimento das despesas de arrendamento, referente à parcela fixa do aluguel das lojas, que a partir da adoção do CPC06/IFRS16, deixaram de ser registradas como "despesas de aluguel" na Demonstração de Resultados e passaram a ser reconhecidas como "Arrendamento do Direito de Uso, na Demonstração de Fluxo de Caixa. Assim, os ajustes geram o EBITDA Ajustado.

(2) SSS - vendas em mesmas lojas (Same Store Sales), considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce, vendas corporativas (B2B) e tele vendas.

Comentário do Desempenho

MEDIDAS E IMPACTOS DA COVID-19

- No dia 20 de março, a Companhia decidiu fechar todas as lojas físicas, mesmo nos shoppings com operação normal, para preservar a saúde de colaboradores, clientes e parceiros, bem como a saúde dos negócios. A receita do 1T20 foi impactada pelos 11 dias de operação suspensa das lojas. No dia 29 de abril, retomamos a reabertura gradual das operações, com nove lojas, na região sul do país, seguindo decisões municipais e protocolos de saúde e segurança. Até o dia 14 de maio, 13 lojas foram reabertas.
- Importante destacar que nos últimos meses, a Vivara estruturou equipes, iniciou projetos e dimensionou a Companhia para o crescimento acelerado esperado para os próximos anos. Desta forma, com o menor nível de vendas, desencadeado pelo fechamento das lojas, o resultado operacional do período foi impactado por essa estrutura de custos e despesas. A Companhia intensificou o trabalho de redução e controle de gastos no final de março, além de desenvolver iniciativas para maximizar seu faturamento em canais específicos durante os próximos meses.

Principais iniciativas adotadas pela Companhia:



- Vendas:** a Companhia ampliou os investimentos em marketing digital após o fechamento das lojas. Em abril, iniciou um projeto de vendas diretas, atualmente com 140 vendedoras ativas, atuando no contato com um mailing selecionado de clientes com relacionamento frequente com a marca. A Vivara aumentou a presença digital, através da entrada em *marketplaces*. Acelerou a implantação do *ship from store* nas principais praças, para reduzir tempo de entrega e habilitou o serviço de *drive thru* em alguns shoppings.



- Custo:** A Companhia suspendeu no final de março todas as compras de matéria-prima, e insumos, sem prejuízo na reposição de produto acabado para a operação de varejo. Além disso, a operação da fábrica está suspensa desde o dia 25 de março.



- Despesa de pessoal (SG&A):** A Vivara foi a primeira empresa do segmento de varejo a concluir as negociações com os sindicatos e conseguiu implantar, a partir de 14 de abril, os mecanismos previstos na MP936: (i) redução de jornada de trabalho para todos os colaboradores do escritório e; (ii) suspensão temporária de contrato pra colaboradores de loja e fábrica.



- Despesa de aluguel:** Os contratos da Companhia com os shoppings contém uma parcela das despesas atrelada à receita, ainda assim, a Companhia intensificou as conversas com os shoppings para adequar a parcela fixa, condomínio e fundo de promoção. As negociações com o shoppings ainda estão em andamento, para alguns casos, obteve-se adequação no aluguel mínimo, suspensão do fundo de promoção e redução das despesas de condomínio.



- Serviços de Terceiros:** Além de cancelamento de alguns contatos relacionados a projetos descontinuados, estão em andamento renegociações dos contratos vigentes, seja via postergação, diferimento ou desconto sobre o valor do contrato.

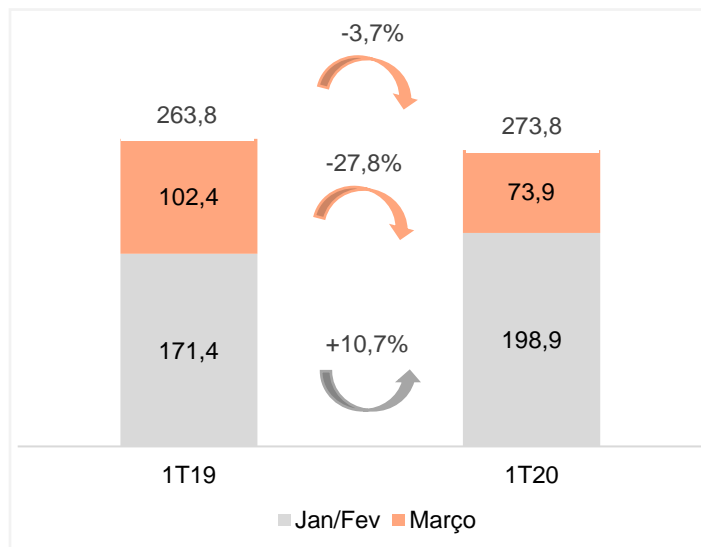


- Investimentos:** A Companhia revisou o plano de investimentos para 2020. Além das 12 lojas que já foram entregues no 1T20, serão concluídos os projetos de implantação de mais 9 lojas, que já estavam em andamento antes do início da quarentena, somando um total de 21 lojas para o ano. Alguns projetos de TI foram priorizados, como a implantação do OMS para viabilizar o *ship from store* nas principais praças e o PDV móvel. Além disso, alguns investimentos na fábrica estão previsto até o final do ano, para aumentar a internalização da produção.

- Tendo em vista o atual cenário de incertezas e a imprevisibilidade de retomada, a Companhia adotou como premissa estratégica forte disciplina na alocação de capital, para preservar caixa no curto prazo e garantir que estará pronta e fortalecida para o crescimento do longo prazo.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA (Liq. Dev.)



- A receita bruta, líquida de devoluções caiu -3,7%, impactada pelo fechamento dos 259 pontos de vendas, a partir do dia 20 de março. Importante destacar que até fevereiro, a receita apresentou crescimento de 10,7%, com SSS⁽¹⁾ (Same Store Sales) de 6,8%, mesmo com a diferença de calendário entre os períodos comparados.
- A receita líquida do trimestre apresentou queda de -6,4%, com SSS (lojas + e-commerce) de -7,4%.

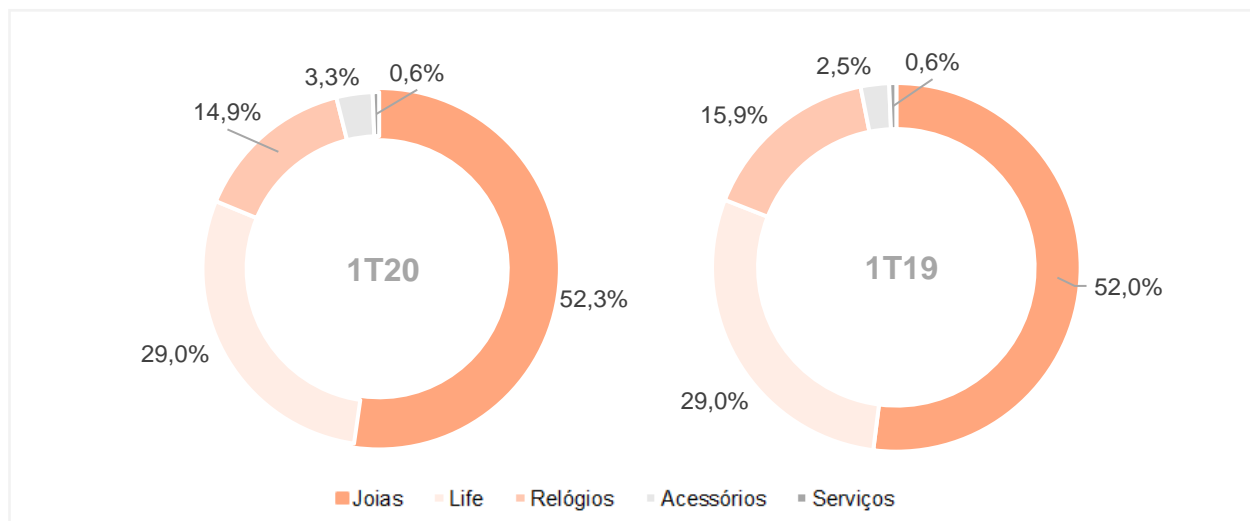
Receita por canal (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	263.829	273.842	-3,7%
Lojas Físicas	238.249	251.672	-5,3%
E-commerce	22.260	17.185	29,5%
Outros	3.321	4.985	-33,4%
Deduções	(57.598)	(53.425)	7,8%
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%



(1) SSS - vendas em mesmas lojas (Same Store Sales), considera a receita bruta, líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce, vendas corporativas (B2B) e televendas.

- O destaque positivo foi o desempenho do e-commerce que cresceu 29,5% no trimestre e atingiu 8,4% de participação nas vendas totais da Companhia, um incremento de 2.2 p.p. em relação ao ano anterior. Importante ressaltar que a performance de vendas do canal não reflete ainda nenhuma ação específica ou aceleração identificada após o fechamento das lojas. A absorção de vendas das lojas físicas pelo canal online só se tornou mais relevante a partir da primeira semana de abril.

VENDA POR CATEGORIA



Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	1T20	1T19	Δ %
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%
Custo Total	(69.156)	(71.378)	-3,1%
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(61.579)	(67.156)	-8,3%
% Receita Líquida	-29,9%	-30,5%	0,6 p.p.
Despesas Fábrica	(7.577)	(4.222)	79,5%
% Receita Líquida	-3,7%	-1,9%	(1,8 p.p.)
Pessoal	(6.258)	(4.222)	48,2%
% Receita Líquida	-3,0%	-1,9%	(1,1 p.p.)
Despesas da fábrica (frete, energia, água, telefone e aluguel)	(762)	-	na
% Receita Líquida	-0,4%	0,0%	(0,4 p.p.)
Depreciação	(557)	-	na
% Receita Líquida	-0,3%	0,0%	(0,3 p.p.)
Lucro Bruto	137.075	149.039	-8,0%
Margem Bruta %	66,5%	67,6%	(1,1 p.p.)

- O Lucro Bruto do 1T20 totalizou R\$ 137,1 milhões, 8,0% menor que no mesmo período do ano anterior.
- Na comparação dos períodos a Margem Bruta foi -1.1 p.p. menor no 1T20, impactada pelo aumento da estrutura da fábrica nos últimos 12 meses, necessária para suportar o crescimento da Companhia para os próximos anos. Importante destacar que os custos com aquisição de insumos, matéria-prima e produtos foram menores nesse trimestre, refletindo a boa aderência das coleções em todas as categorias, bem como a adequada política de precificação.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Despesas Operacionais	(109.993)	(100.414)	9,5%
Despesas Operacionais/Receita Líquida (%)	-53,3%	-45,6%	(7,8 p.p.)
Despesas com Vendas	(78.788)	(73.739)	6,8%
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	-38,2%	-33,5%	(4,7 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(31.205)	(26.675)	17,0%
Despesas Gerais e Administrativas/Receita Líquida (%)	-15,1%	-12,1%	(3,0 p.p.)
Outras Despesas Operacionais	13.783	(229)	6123,0%
Total de Despesas	(96.210)	(100.643)	-4,4%

- No 1T20 as Despesas Operacionais cresceram 9,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 53,3% da receita líquida do período. Importante destacar que uma série de medidas de contenção e controle de despesas foram adotadas após o fechamento das lojas, porém sem efeito no 1T20. Desta forma, a Companhia registrou 7,8 p.p. de desalavancagem operacional, em razão da queda no faturamento líquido registrada no período. O total de despesas foi -4,4% menor que no anterior, pelo maior reconhecimento de créditos tributários.
- As Despesas com Vendas ficaram 6,8% maiores no trimestre, principalmente (i) pelo aumento do quadro de funcionários, em decorrência das lojas novas e em maturação; e (ii) aumento das despesas com serviços de terceiros, principalmente pela contratação de consultorias voltadas para projetos de TI e e-commerce, bem como contratação de serviços de pré-operacionais para implantação das das novas lojas.
- As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 17,0%, principalmente, (i) pelo aumento das despesas com pessoal, relacionado ao aumento de quadro administrativo, para reforço de áreas e estrutura de governança corporativa; e (ii) serviços de terceiros voltados para implantação da estratégia de longo prazo.

Comentário do Desempenho

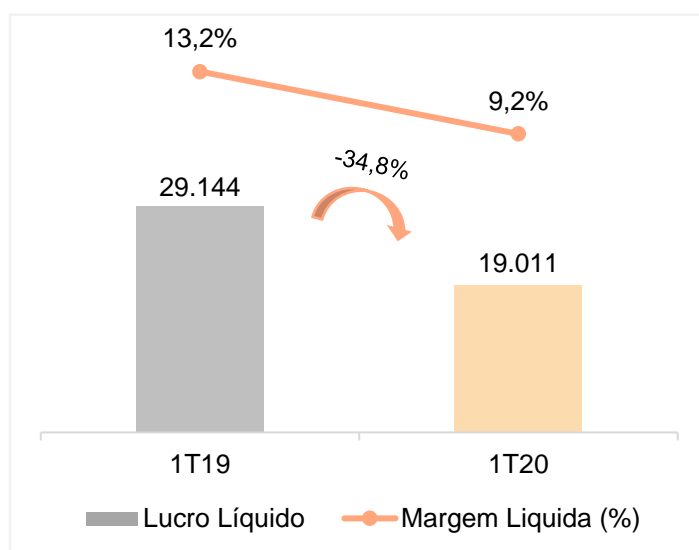
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA	1T20	1T19	Δ %
Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%
(+) IR/CSLL	(4.762)	(5.973)	-20,3%
(+) Resultado financeiro	13.716	14.588	-6,0%
(+) Depreciação e Amortização	13.456	10.638	26,5%
EBITDA Total	41.422	48.396	-14,4%
(-) Despesa de aluguel (IFRS16) ⁽⁴⁾	(11.644)	(9.394)	23,9%
EBITDA AJUSTADO	29.777	39.002	-23,7%
<i>Margem Ebitda Ajustada (%)</i>	<i>14,4%</i>	<i>17,7%</i>	<i>(3,3 p.p.)</i>

(4) A parcela fixa das despesas de aluguel, aqui apresentadas, estão contabilizadas na Demonstração de Fluxo de Caixa, como "Arrendamento do Direito de Uso", como efeito da adoção do IFRS16. Informações mais detalhadas a respeito da norma contábil podem ser encontradas na Nota Explicativa 4, das Demonstrações Contábeis da Companhia.

- Em razão do fechamento das lojas no final de março e a pressão de despesas operacionais, que não reduziram na mesma proporção e volume que a receita do período, a Companhia registrou R\$ 29,8 milhões de EBITDA Ajustado, queda de -23,7%, em relação ao ano anterior e margem de 14,4%.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



- A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 19,0 milhões no 1T20, queda de -34,8% em relação ao ano anterior, negativamente impactado pelo desempenho operacional do período, e, em parte, neutralizado pelo maior nível de rendimento das aplicações financeiras e imposto diferido.



ENDIVIDAMENTO

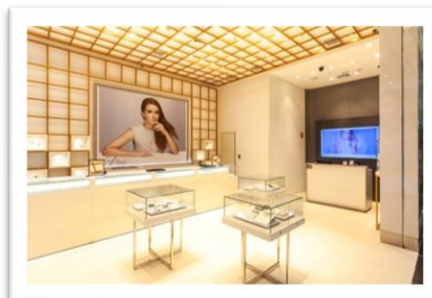
Dívida Líquida	1T20	2019	Δ %
Empréstimos e financiamentos	298.913	270.354	10,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	472.789	435.844	8,5%
Caixa Líquido	(173.876)	(165.490)	-5,1%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	262.910	272.134	-3,4%
Divida Líquida/Ebitda Ajustado	- 0,7x	- 0,6x	na

- No 1T20, o índice de endividamento total da Companhia foi de -0,7x, como reflexo da geração de caixa operacional, bem como pela disciplina financeira que garantiu a preservação dos recursos do IPO.
- O aumento de R\$ 29,0 no saldo da dívida bruta, na comparação com o apresentado em dezembro de 2019, deveu-se, à variação cambial dos empréstimos atrelados à moda estrangeira.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS - CAPEX

Investimentos (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Capex Total	14.188	4.172	240,1%
Novas lojas	9.633	1.145	741,0%
Reformas e Manutenção	2.495	1.712	45,7%
Fábrica	1.009	320	215,2%
Sistemas/TI	1.034	948	9,1%
Outros	17	47	-63,1%
CAPEX/Receita Líquida (%)	6,9%	1,9%	5,0 p.p.



- Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 14,2 milhões, 240,1% maior que os investimentos do mesmo período do ano anterior e foram destinados principalmente a: (i) inauguração de novas lojas; (ii) evoluções no parque industrial, com aquisição de maquinário e (iii) iniciativas digitais com base na estratégia de omnicanalidade.
- No 1T20, a Companhia inaugurou 12 novas operações, sendo 10 lojas Vivara e 2 lojas Life, e encerrou as atividades de 6 quiosques, que foram convertidos em lojas, encerrando o período com 259 pontos de vendas, dos quais 201 são lojas Vivara, 8 lojas Life e 50 quiosques.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	1T20	1T19	Δ %
Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	5.120	(1.805)	383,6%
Lucro Líquido Ajustado	24.131	27.339	-11,7%
Capital de Giro	8.741	(47.805)	118,3%
Contas a Receber	143.949	33.831	325,5%
Estoques	(35.630)	(11.456)	211,0%
Fornecedores	(11.636)	(9.857)	18,0%
Impostos a Recuperar	666	10.081	-93,4%
Obrigações Tributárias	(50.206)	(44.410)	13,0%
Outros ativos e passivos	(38.402)	(25.993)	47,7%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial	32.872	(20.466)	260,6%
Capex	(14.188)	(4.172)	240,1%
Geração de Caixa Livre	18.684	(24.638)	175,8%

(5) Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

- A Vivara gerou R\$ 18,7 milhões de caixa no 1T20, R\$ 42,8 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente (i) pela menor alocação de capital de giro; (ii) pela mudança na política de antecipação de recebíveis, a partir de setembro de 2019; efeitos parcialmente compensados pelo aumento no Capex no período.
- Além dos ajustes de IR&CSLL e outros itens não caixa, ajustamos o Lucro Líquido ao pagamento dos alugueis, no montante de R\$ 11,6 milhões, no 1T20 e R\$ 9,4 milhões no 1T19, que após adoção do IFRS16, passaram a ser contabilizados na DFC como Atividade de Financiamento.

Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS

- **Alternativas de gestão de custos de matéria-prima:** Para o curto prazo, a Companhia suspendeu as compras de insumos, reduzindo o impacto do aumento recente dos custos de matéria-prima. Para o médio e longo prazo, estão em curso alternativas para reduzir a necessidade de compra de ouro: (i) uso do estoque de matéria prima disponível, o equivalente a 30% do estoque total da Companhia no encerramento do trimestre; (ii) reprocessamento de itens de giro lento, através do derretimento das peças; (iii) ajuste de mix da categoria de joias, com desenvolvimento de produtos mais leves e faixa de preços mais aderente. Além disso, a Companhia está bem posicionada no segmento de joalherias, tendo como importante diferencial competitivo, a verticalização que permite repasses mais graduais de preço ao cliente final, mantendo sua proposta de valor da marca.
- **Plano de expansão:** Para 2020, a princípio, o plano de investimento em novas lojas foi revisto, reduzindo o número de aberturas previstas de 50 novas lojas, para 21, considerando o cenário atual, sendo 12 já inauguradas e mais 09 que encontram-se em obras. Vale destacar, que a Companhia segue bem posicionada, com caixa fortalecido para se aproveitar de oportunidades que possam surgir com aumento de vacância em shoppings maduros, bem como para melhores negociações em outros shoppings já mapeados. Para a estratégia de longo prazo, a Companhia mantém seu compromisso de ampliar sua presença nos principais shoppings do país, através da expansão orgânica de seus canais.
- **Vendas Abril e Maio:** A Companhia sentiu uma forte aceleração nas vendas do e-commerce em abril, encerrando o mês com R\$ 24,8 milhões de faturamento, três vezes maior que as vendas de abril de 2019. O desempenho foi impulsionado pelo significativo aumento de conversão, sem alteração no mix do canal. Em maio, o desempenho até o momento segue em aceleração. O canal já ultrapassou a marca de R\$ 20,0 milhões, mais de 500% superior ao mesmo período do ano anterior, beneficiados pelas vendas do dias das mães. As vendas diretas já chegaram a atingir 14% de participação nas vendas do e-commerce e continuam em aceleração também. As iniciativas adotadas para minimizar os impactos da COVID-19 nas vendas, poderão se tornar permanentes, dependendo do desempenho e efetividade.



Comentário do Desempenho**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

DRE (R\$ mil)	1T20	1T19 *	Δ %
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	331.879	346.076	-4,1%
Receita Bruta de Serviços	1.559	1.699	-8,2%
Deduções da Receita Bruta	(57.598)	(53.425)	7,8%
Trocas e devoluções	(69.609)	(73.934)	-5,8%
Receita Líquida	206.231	220.417	-6,4%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(69.156)	(71.378)	-3,1%
(=) Lucro Bruto	137.075	149.039	-8,0%
(-) Despesas Operacionais	(109.110)	(111.281)	-2,0%
Vendas	(78.788)	(73.739)	6,8%
Pessoal	(42.510)	(34.916)	21,7%
Aluguéis e condomínios	(10.606)	(10.426)	1,7%
Frete	(4.452)	(4.129)	7,8%
Comissão sobre Cartões	(4.114)	(4.954)	-17,0%
Serviços de Terceiros	(3.478)	(1.969)	76,6%
Despesas com Marketing	(8.484)	(9.798)	-13,4%
Outras despesas com vendas	(5.144)	(7.546)	-31,8%
Gerais e Administrativas	(31.205)	(26.675)	17,0%
Pessoal	(16.837)	(12.711)	32,5%
Aluguéis e condomínios	(359)	(252)	42,4%
Serviços de Terceiros	(7.671)	(6.503)	18,0%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(6.338)	(7.210)	-12,1%
Depreciações e Amortizações	(12.899)	(10.638)	21,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(121)	-100,0%
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	13.783	(108)	12886,2%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	27.965	37.758	-25,9%
(=) Resultado Financeiro	(13.716)	(14.588)	-6,0%
Receitas Financeiras Líquidas	7.129	1.570	354,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(20.845)	(16.158)	29,0%
(=) Lucro Operacional	14.249	23.171	-38,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.762	5.973	-20,3%
(=) Lucro Líquido	19.011	29.144	-34,8%

*A Vivara Participações S.A. foi constituída em 23 de maio de 2019, desta forma, as informações do 1T19, aqui apresentadas, são informações **combinadas** das subsidiárias, Tellerina e Conipa.

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	1T20	2019
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	472.789	435.844
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a receber	281.886	425.833
Contas a receber partes relacionadas	-	-
Estoques	384.295	348.034
Impostos a recuperar	53.899	95.247
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	7.566	7.671
Instrumentos derivativos ativo	11.900	6.796
Total do ativo circulante	1.212.335	1.319.425
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	13.986	13.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.941	54.200
Instrumentos derivativos ativo	-	2.715
Impostos a recuperar	211.065	168.344
Investimentos	-	-
Imobilizado	323.158	311.620
Intangível	8.707	9.546
Total do ativo não circulante	616.857	560.105
ATIVO TOTAL	1.829.192	1.879.530
CIRCULANTE		
Fornecedores	24.785	36.421
Empréstimos e financiamentos	236.246	190.934
Partes relacionadas	90	88
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	52.283	65.174
Obrigações tributárias	34.060	86.778
Parcelamento de tributos	458	457
Arrendamentos a pagar	8.705	14.856
Arrendamentos direito de uso a pagar	25.919	24.119
Juros sobre capital próprio a pagar	8.124	8.124
Outras obrigações	12.876	31.863
Total do passivo circulante	403.546	458.814
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9.193	9.193
Empréstimos e financiamentos	62.667	79.420
Parcelamento de tributos	1.741	1.864
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14.559	15.234
Arrendamentos direito de uso a pagar	228.751	225.281
Total do passivo não circulante	316.911	330.992
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.052.340	1.052.340
Reservas de lucros	37.384	37.384
Lucros acumulados	19.011	-
Outras resultados abrangentes	-	-
Total do patrimônio líquido	1.108.735	1.089.724
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.829.192	1.879.530

Comentário do Desempenho**FLUXO DE CAIXA**

Fluxo de Caixa	1T20	1T19*
Lucro Líquido	19.011	29.144
Ajustes do Lucro Líquido	23.857	15.264
Lucro Líquido Ajustado	42.868	44.408
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	143.949	33.831
Estoques	(35.630)	(11.456)
Fornecedores	(11.636)	(9.857)
Impostos a Recuperar	666	10.081
Obrigações Tributárias	(50.206)	(44.410)
Outros ativos e passivos	(38.402)	(25.993)
Caixa das atividades operacionais	51.609	(3.398)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.491)	(4.171)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(3.602)	(3.503)
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(6.885)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	37.631	(11.072)
Imobilizado	(13.827)	(3.502)
Intangível	(361)	(670)
Outros	-	(14.512)
Caixa das atividades de Investimentos	(14.188)	(18.684)
Dividendos e JCP	-	(56.924)
Empréstimos e financiamentos	18.261	28.775
Arrendamento do Direito de Uso	(4.759)	(9.394)
Outros	-	360
Caixa das atividades de financiamento	13.502	(37.185)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	36.945	(66.941)
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	435.844	84.781
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	472.789	17.840

*A Vivara Participações S.A. foi constituída em 23 de maio de 2019, desta forma, as informações do 1T19, aqui apresentadas, são informações **combinadas** das subsidiárias, Tellerina e Conipa.

Comentário do Desempenho

MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** é a somatória dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months EBITDA*) e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o **indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Otavio Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Melina Rodrigues – Gerente de RI
Andressa Nunes – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br
Tel.: 11 3896-2736 /11 3896-2721

Notas Explicativas

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS DE MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. ("Vivara Participações" ou "Companhia") com sede social em São Paulo, é a "holding" que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As Informações Trimestrais consolidadas contemplam as Informações Trimestrais da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. ("Tellerina") e Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. ("Conipa"). Os controladores da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 13.

A Companhia foi constituída em 23 de maio de 2019 e conforme instrumento de conferência de participação societária de 15 de junho de 2019, foi realizado o aporte das participações societárias das atuais controladas Tellerina e Conipa. Todos os direitos e obrigações, de qualquer natureza, incluindo os efeitos e resultados patrimoniais da referida conferência de participação societária, a partir de 1º de junho de 2019 são atribuídos à Vivara Participações, conforme documento de anuência assinado pelos acionistas.

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus - AM e centro administrativo na cidade de São Paulo - SP. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob a bandeira "VIVARA", a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo sem metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de "design" e de conserto de joias em geral.

Em 31 de março de 2020 a Tellerina, possuía 206 lojas e 53 quiosques (197 lojas e 56 quiosques em 31 de dezembro de 2019) em operação no Brasil.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógio/s.

Impactos relacionados à Covid-19

A Administração da Companhia vem acompanhando os desdobramentos relacionados a pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades brasileiras e internacionais e vem adotando diversas medidas para preservarmos a saúde de seus colaboradores, fornecedores e parceiros. No dia 20 de março de 2020, decidimos por fechar todas as nossas lojas físicas e, no dia 25 de março de 2020, paralisamos as operações de nossa fábrica localizada na cidade de Manaus.

Tendo em vista o atual cenário de incertezas e a imprevisibilidade de retomada, a Companhia adotou forte conservadorismo na alocação de capital, para preservar sua liquidez no curto prazo e garantir que estará fortalecida para o ciclo de crescimento de longo prazo e, através de um comitê de crise, adotou as seguintes medidas nas últimas semanas:

Notas Explicativas

- a) Replanejamento das compras de insumos e matérias-primas, visto que a Companhia possui estoque suficiente para manter a operação e minimizar os impactos do aumento recente no preço do ouro.
- b) Revisão do plano de investimentos no ano de 2020, reduzindo o número de novas operações a serem abertas ao longo do período e postergando investimentos menos urgentes. Para a estratégia de longo prazo, a Companhia mantém seu compromisso de ampliar sua presença nos principais shoppings do país, através da expansão orgânica de seus canais.
- c) Concluiu em 14 de abril de 2020 as negociações com os sindicatos e implantou os mecanismos previstos na Medida Provisória nº 936/2020, com redução de jornada de trabalho de todos os colaboradores do escritório e suspensão do contrato de trabalho para colaboradores das lojas e fábrica.
- d) Intensificou as conversas e as negociações estão em andamento com os principais empreendedores de shoppings para negociar adequações nos pagamentos de aluguel, condomínio e fundo de promoção.
- e) Entrou em renegociação para adequação da totalidade de seus contratos de prestação de serviço para evitar descasamentos de fluxo de caixa.

Nos meses de março e abril até a data desse documento, as vendas da Companhia foram materialmente afetadas. Hoje, temos o e-commerce como principal canal de faturamento para nossos clientes, além de 13 lojas que operam com horário de funcionamento reduzido. No mês de abril de 2020, ativamos parte pequena de nossa força de vendas para acessar nossos clientes mais frequentes diretamente e essa iniciativa rapidamente trouxe retornos no aumento das vendas diárias do e-commerce.

Em 2019, esse canal representou 7,5% das vendas totais da Vivara e, desde o final de março de 2020, vem ganhando maior relevância a cada dia já atinge taxas de crescimento de vendas de três dígitos se comparado ao mesmo período de 2019.

Continuamos com volume robusto de recursos financeiros líquidos, estoque abundante para a retomada das operações e um nível de endividamento adequado para passarmos por esse período de vendas comprimidas.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de Reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 23 de março de 2020, sendo que as principais práticas contábeis foram divulgadas na nota explicativa nº 3 dessas demonstrações financeiras.

As informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2020 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2020.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	-	-	3.854	5.693
Bancos conta movimento	-	8.239	13.611	39.122
Aplicações financeiras (*)	2.666	-	455.323	391.029
Total	2.666	8.239	472.789	435.844

(*) Em 31 de março de 2020 as aplicações financeiras são representadas por: (i) aplicações automáticas no valor de R\$3.351 (R\$6.481 em 31 de dezembro de 2019) remuneradas à taxa de 10% da variação do CDI; e (ii) operações compromissadas, no montante de R\$451.972 (R\$384.548 em 31 de dezembro de 2019), remuneradas à taxa média ponderada de 95,7% do CDI (93,9% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Operadoras de cartões	278.809	418.610
Cheques a compensar	1.666	2.280
Boletos	2.180	5.712
Subtotal	282.655	426.602
Provisão para perdas esperadas de crédito	(769)	(769)
Total	281.886	425.833

Os saldos a receber por idade de vencimento estão distribuídos conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	127	1.985
De 31 a 60 dias	66	15
De 61 a 90 dias	35	36
De 91 a 120 dias	53	4
De 121 a 150 dias	26	15
De 151 a 180 dias	36	7
Acima de 180 dias	665	666

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer:		
De 1 a 30 dias	78.331	123.974
De 31 a 60 dias	55.117	77.586
De 61 a 90 dias	42.505	67.105
De 91 a 120 dias	32.621	44.099
De 121 a 150 dias	24.537	34.141
De 151 a 180 dias	18.090	22.983
Acima de 180 dias	<u>30.446</u>	<u>53.986</u>
Total	<u>282.655</u>	<u>426.602</u>

A Administração mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente às perdas de crédito esperadas durante a vida útil.

A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo no início do período	(769)	(805)
Complementos	-	(143)
Reversões	<u>-</u>	<u>179</u>
Saldo no fim do período	<u>(769)</u>	<u>(769)</u>

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Produtos acabados	256.029	235.610
Matérias-primas	106.474	76.506
Material de consumo e embalagens	10.255	8.169
Estoque em trânsito e adiantamentos a fornecedores	16.287	33.130
Provisão para perdas	<u>(4.750)</u>	<u>(5.381)</u>
Total	<u>384.295</u>	<u>348.034</u>

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes.

São considerados como de giro lento os produtos não vendidos em até um ano.

As perdas no processo de derretimento de joias não são relevantes percentualmente devido a tecnologia utilizada na recuperação das matérias-primas envolvidas (ouro, prata e pedras).

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas dos estoques está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	(5.381)	(3.161)
Complementos	-	(3.030)
Reversões	631	810
Saldo no fim do período	<u>(4.750)</u>	<u>(5.381)</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (a)	441	-	51.426	34.141
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (a)	-	-	24.324	24.146
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (b)	-	-	59.641	49.509
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (c)	-	-	125.461	148.221
Outros	3	3.155	4.113	7.574
Total	<u>444</u>	<u>3.155</u>	<u>264.964</u>	<u>263.591</u>
Ativo circulante	444	3.155	53.899	95.247
Ativo não circulante	-	-	211.065	168.344
Total	<u>444</u>	<u>3.155</u>	<u>264.964</u>	<u>263.591</u>

(a) IRPJ e CSLL

Os créditos de IRPJ e CSLL foram apurados através da exclusão da sua base de cálculo do incentivo de ICMS da Zona Franca de Manaus, referente ao período de 2014 a 2016 e contemplam saldos credores na apuração de 2019.

A expectativa da realização dos créditos de IRPJ e CSLL é demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado
	31/03/2020
2020	-
2021	26.113
2022	23.164
2023	26.473
Total	<u>75.750</u>

(b) ICMS

Os valores a recuperar de longo prazo são créditos de ICMS gerados pelo acúmulo de saldo credor nas operações de lojas Vivara localizadas em grande parte nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Em Pernambuco, que concentra a maior parte desse saldo credor, a Companhia solicitou Regime Especial visando a não aplicação das Margens de Valor Agregado previstas no Anexo 12 do Decreto nº 44.650/2017; e caso não sejam acolhidas as preliminares, requer-se concessão de Regime Especial para recolhimento do ICMS devido por antecipação da seguinte forma: no primeiro ano: margem de valor agregado fixada em 5%; no segundo ano: margem de valor agregado fixada em 10%; e no terceiro ano: margem de valor agregado fixada em 20%.

Notas Explicativas

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado 31/03/2020
2020	5.262
2021	25.212
2022	11.305
2023	7.644
2024	5.110
2025 em diante	5.108
Total	59.641

(c) PIS e COFINS

Os saldos de PIS e COFINS são compostos substancialmente por créditos oriundos da habilitação do crédito deferida pela Receita Federal em novembro de 2019 e cuja certidão de trânsito em julgado foi emitida em 15 de janeiro de 2019, referente a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições federais, créditos originados em outras operações e atualização monetária.

A expectativa da realização dos créditos de PIS e COFINS é demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado 31/03/2020
2020	30.178
2021	58.919
2022	36.364
Total	125.461

7. INVESTIMENTO

	Patrimônio líquido	Participação no capital social	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Tellerina	407.242	99,99%	407.242	(54.142)
Conipa	646.319	99,99%	646.319	74.234
Total controladas diretas	1.053.561		1.053.561	20.092

a) Investimentos em controladas

A Companhia foi constituída em 23 de maio de 2019 e conforme instrumento de conferência de participação societária de 15 de junho de 2019, foi realizado o aporte das participações societárias da participação nas controladas Tellerina e Conipa. Todos os direitos e obrigações, de qualquer natureza, incluindo os efeitos e resultados patrimoniais da referida conferência de participação societária, a partir de 1º de junho de 2019 são atribuídos à Vivara Participações, conforme documento de anuência assinado pelos acionistas.

Notas Explicativas31 de março de 2020

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>
Saldo no início do período	1.033.469
Resultado de equivalência patrimonial	<u>23.092</u>
Saldo no fim do período	<u>1.057.561</u>

b) Reserva de incentivo fiscal

As controladas constituíram reservas para os incentivos fiscais:

- Do lucro da exploração com a redução de 75% do valor do IRPJ; o benefício foi concedido em 2010 para a Tellerina e foi usufruído até agosto de 2016, data da cisão que constituiu a Conipa, que obteve a concessão do benefício com vigência até dezembro de 2024.
- De subvenção para investimento e custeio, referente a incentivo fiscal de ICMS na Zona Franca de Manaus, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pará.

A movimentação dessas reservas está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2020</u>
Incentivos ICMS	45.892	14.392	-	60.284
Incentivo Lucro da Exploração	<u>15.510</u>	<u>9.389</u>	-	<u>24.899</u>
Total	<u>61.402</u>	<u>23.781</u>	-	<u>85.183</u>

8. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	<u>Consolidado</u>			
		<u>31/03/220</u>			<u>31/12/2019</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Residual</u>	<u>Valor Residual</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	82.607	(47.122)	35.485	28.733
Móveis e utensílios	10	40.505	(20.102)	20.403	18.700
Máquinas, equipamentos e instalações	10	24.276	(11.317)	12.959	12.471
Veículos	20	1.481	(1.356)	125	100
Equipamentos de Informática	20	19.637	(14.230)	5.407	4.972
Terrenos	-	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso	10 a 25	285.034	(39.019)	246.015	244.474
Adiantamento a fornecedores e construção em andamento (*)	-	<u>2.414</u>	-	<u>2.414</u>	<u>1.820</u>
Total		<u>456.304</u>	<u>(133.146)</u>	<u>323.158</u>	<u>311.620</u>

(*) Refere-se ao custo das obras em novos pontos de venda, e as reformas significativas nos já existentes, que posteriormente são transferidos para a linha de benfeitorias em imóveis de terceiros com a inauguração ou reabertura desses pontos de venda.

A Administração da Companhia não identificou indicativo da necessidade de registro de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Consolidado				31/03/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Benfeitorias em					
imóveis de terceiros	73.778	7.299	-	1.530	82.607
Móveis e utensílios	37.966	1.741	-	798	40.505
Máquinas, equipamentos e					
instalações	23.329	712	(74)	309	24.276
Veículos	1.443	38	-	-	1.481
Equipamentos de informática	18.831	797	-	9	19.637
Terrenos	350	-	-	-	350
Ativo de Direito de uso (*)	274.996	10.588	(550)	-	285.034
Adiantamento a fornecedores e					
construção em andamento	1.820	3.240	-	(2.646)	2.414
	<u>432.513</u>	<u>24.415</u>	<u>(624)</u>	<u>-</u>	<u>456.304</u>
Depreciação					
Benfeitorias em					
imóveis de terceiros	(45.045)	(2.077)	-	-	(47.122)
Móveis e utensílios	(19.266)	(836)	-	-	(20.102)
Máquinas, equipamentos e					
instalações	(10.858)	(463)	4	-	(11.317)
Veículos	(1.343)	(13)	-	-	(1.356)
Equipamentos de informática	(13.859)	(371)	-	-	(14.230)
Ativo de direito de uso	(30.522)	(8.639)	142	-	(39.019)
	<u>(120.893)</u>	<u>(12.399)</u>	<u>146</u>	<u>-</u>	<u>(133.146)</u>
Total	<u>311.620</u>	<u>12.016</u>	<u>(478)</u>	<u>-</u>	<u>323.158</u>

(*) As adições no montante R\$10.588 no período referente ao ativo de direito de uso se refere à inclusão de novos contratos e a remensuração dos contratos em função do período de reajuste contratual e não representam efeito no caixa no momento de sua adição ao imobilizado.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisão de férias	-	-	15.120	16.638
Salários	103	128	3.835	15.218
Bônus (*)	-	-	28.088	26.999
Fundo de Garantia do				
Tempo de Serviço - FGTS	-	-	1.226	2.300
Instituto Nacional do				
Seguro Social - INSS	30	88	3.986	7.400
Imposto de Renda				
Retido na Fonte - IRRF	60	93	1.855	5.265
Outras	-	-	511	547
Total	<u>193</u>	<u>309</u>	<u>61.476</u>	<u>74.367</u>
Passivo circulante			52.283	65.174
Passivo não circulante			9.193	9.193
Total			<u>61.476</u>	<u>74.367</u>

(*) Inclui valores de bônus e premiações relacionadas à Oferta Pública de Ações no montante de R\$15.381 que serão pagos em 6 parcelas anuais, a partir de junho de 2020.

Notas Explicativas

Os montantes classificados no passivo não circulante possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
2021	2.239	2.239
2022	2.239	2.239
2023	2.239	2.239
2024	1.238	1.238
2025	1.238	1.238
Total	9.193	9.193

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS	-	-	4.472	33.698
IPI (*)	-	-	19.987	19.930
PIS e COFINS	3	-	5.084	15.919
IRPJ e CSLL	-	2.731	2.916	155
IRRF s/ juros sobre o capital próprio	-	4.437	-	15.162
Outras	2	433	1.601	1.914
Total	5	7.601	34.060	86.778

(*) A controlada Tellerina deixou de recolher o IPI apurado mensalmente desde a competência de julho de 2014 devido a liminar obtida com essa finalidade no tocante à incidência no desembaraço aduaneiro de bem industrializado e na saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno, ante a equiparação do importador ao industrial, quando o primeiro não o beneficia no campo industrial. O montante em questão está atualizado monetariamente considerando a SELIC.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos saldos

Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	Consolidado	
			31/03/2020	31/12/2019
<u>Em moeda local</u>				
Banco do Brasil - Capital de giro	CDI +2% a.a.	02/2021	44.152	44.156
Banco do Brasil - Capital de giro	CDI +1,9% a.a.	04/2020	40.191	40.204
Banco Safra - Capital de giro	120% da taxa média diária do CDI	10/2020	38.983	39.075
Banco Safra - Capital de giro	120% da taxa média diária do CDI	01/2023	30.049	30.051
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	URTJLP/UMIPCA-M184/Prefixado - 0,49% a.m. a 0,81% a.m.	08/2020	1.721	2.203
Total de empréstimos em moeda local			155.096	155.689

Notas Explicativas

Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	Consolidado	
			31/03/2020	31/12/2019
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	LIBOR +0,75% a.m.	09/2020	31.726	24.419
Banco Itaú - Resolução 4131	Prefixado 4,675% a.a.	06/2021	-	42.921
Banco Itaú - Resolução 4131	Prefixado 1% a.a.	03/2021	52.006	-
Banco Itaú - Resolução 4131	Prefixado 2,754% a.a.	02/2021	60.085	-
Banco Itaú - Resolução 4131	Prefixado 0,54% a.a.	03/2020	-	47.325
Total empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira			143.817	114.665
Total de empréstimos e financiamentos			298.913	270.354
<u>Instrumentos derivativos</u>				
<u>ativo - contratos de "swap"</u>				
Banco Itaú - Derivativo "Swap"	US\$5,5% a.a.	06/2021	-	(8.115)
Banco Itaú - Derivativo "Swap"	US\$3,24% a.a.	02/2021	(2.050)	-
Banco Itaú - Derivativo "Swap"	US\$2,29% a.a.	03/2021	(9.850)	-
Banco Itaú - Derivativo "Swap"	EUR 0,72% a.a.	03/2020	-	(1.396)
Total de Instrumentos derivativos ativo - contratos de "swap"			(11.900)	(9.511)
Total de empréstimos e financiamentos, líquido			287.013	260.843
<u>Ativo circulante</u>			(11.900)	(6.796)
Ativo não circulante			-	(2.715)
Passivo circulante			236.246	190.934
Passivo não circulante			62.667	79.420
Total			287.013	260.843

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado 31/03/2020
Saldo no início do período	260.843
Captações	99.900
Amortizações de principal	(103.251)
Liquidação contratos derivativos "swap"	21.612
Pagamento de juros	(3.602)
Fluxo de caixa de financiamento	14.659
Juros incorridos	5.872
Encargos financeiros de "swap" incorridos	(24.001)
Variação cambial	29.640
Variações que não envolvem caixa	11.511
Saldo no fim do período	287.013

Os montantes líquidos classificados no ativo e no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
De 1 a 2 anos	60.167	49.538
De 2 a 3 anos	2.500	27.167
Total	62.667	76.705

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas restritivas ("covenant").

Notas Explicativas**12. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía processos de natureza cível, trabalhista e tributária, cujo risco de perda foi considerado provável por seus assessores jurídicos, sendo:

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributários (c)	Total
<u>Provisão</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.655	3.927	9.652	15.234
Adições	225	768	72	1.065
Pagamentos	(110)	(324)	-	(434)
Reversões	(58)	(537)	(711)	(1.306)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>1.712</u>	<u>3.834</u>	<u>9.013</u>	<u>14.559</u>
<u>Depósitos judiciais</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	1.644	12.036	13.680
Adições	-	134	68	202
Atualização monetária	-	54	267	321
Resgates	-	(217)	-	(217)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>-</u>	<u>1.615</u>	<u>12.371</u>	<u>13.986</u>

(a) Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial; e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre a toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação.

(b) Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. A provisão é constituída considerando os processos com risco de perda provável e complementada com base no histórico de perda sobre a massa de processos classificados com risco de perda possível.

(c) Processos tributários

Correspondem, em grande parte, a discussões judiciais sobre a constitucionalidade de créditos de PIS e COFINS tomados pelas controladas e a autos de infração relativos a ICMS no Estado de São Paulo e Santa Catarina.

As reversões registradas correspondem quase em sua totalidade a prescrição de prazo para questionamento do Fisco em assuntos passíveis de discussão judicial referente a créditos de PIS e COFINS tomados e a composição de base de cálculo para tributação de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

Processos com risco de perda possível

Em 31 de março de 2020, a Administração não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cíveis	936	840
Riscos tributários (*)	<u>411.943</u>	<u>411.890</u>
Total	<u><u>412.879</u></u>	<u><u>412.730</u></u>

(*) Representados, em grande parte, por processos judiciais e autos de infração relacionados ao ICMS nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 23 de maio de 2019 foi constituída a Vivara Participações, registrada na Junta Comercial de São Paulo, com posterior alteração contratual em 15 de junho de 2019 que transformou o tipo societário da Companhia, de sociedade limitada em sociedade por ações, aprovando a conversão das cotas sociais representativas do capital social em ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Neste ato também consolidou o capital social no valor de R\$651.909, totalmente subscrito e integralizado.

Em 15 de agosto de 2019, conforme deliberado em Assembleia Geral extraordinária os sócios, foi aprovado o grupamento das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 3 (três) ações para cada 1 (um) ação ordinária existente, cujas frações foram canceladas, resultando em um total de 217.303.107 ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal.

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias

Em 8 de outubro de 2019 foi realizada reunião do Conselho de Administração da Companhia que aprovou, no âmbito da Oferta Pública de Ações, a fixação do preço de emissão de R\$24,00 por ação. O preço por ação foi fixado com base no resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento ("Procedimento de Bookbuilding").

Em 10 de outubro de 2019 foi concluída a Oferta Pública de Ações, passando a Companhia a ser listada na B3 S/A - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código VIVA3. A oferta primária foi de 18.894.662 ações (R\$453.472) e a oferta secundária 66.131.317 ações R\$1.587.152).

Os custos de emissão das ações no âmbito da Oferta Pública de Ações contemplam as comissões pagas aos Bancos e Corretoras, honorários dos auditores externos, consultores e advogados, taxas de registro e demais gastos relacionados a oferta e totalizaram R\$53.041.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2020, o capital social é distribuído da seguinte forma:

Vivara Participações	Ações ordinárias
Nelson Kaufman	46.734.605
Marcio Monteiro Kaufman	51.743.159
Marina Kaufman Bueno Netto	33.263.460
Paulo Kruglensky	11.087.819
Ações em circulação	<u>93.368.726</u>
Total	<u>236.197.769</u>

b) Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas, os quais contêm as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).
- Conforme artigo 33, parágrafo 4º do Estatuto Social da Companhia, o percentual remanescente do lucro líquido será destinado para a formação da "Reserva Estatutária de Lucros", que tem por objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e o desenvolvimento de suas atividades.

Em 20 de dezembro foi aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio à razão de R\$0,163496 (centavos de real) por ação, totalizando R\$40.000 com base nos lucros auferidos em 2019. O pagamento, com a retenção de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor, será efetuado em parcela única, até o dia 15 de dezembro de 2020 conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 30 de abril de 2020.

14. PARTES RELACIONADAS

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativo</u>				
Juros sobre capital próprio a receber:				
Tellerina	35.275	35.275	-	-
Conipa	25.500	25.500	-	-
Total	<u>60.775</u>	<u>60.775</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Circulante	60.775	60.775	-	-
Total	<u>60.775</u>	<u>60.775</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo				
Aluguéis a pagar:				
Etna Comércio de Móveis e Artigos para Decoração S.A.		-	90	88
Total	-	-	90	88
Circulante	-	-	90	88
Total	-	-	90	88

Em 31 de março de 2020 foram pagos e provisionados aos administradores da companhia os seguintes valores

	Consolidado		
	31/03/2020		
	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	420	-	420
Diretores estatutários	1.898	-	1.898
Diretores estatutários das subsidiárias e diretores executivos	1.143	10	1.153
Total	3.461	10	3.471

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora	Consolidado
	31/03/2020	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.902	14.249
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(7.787)	(4.844)
Diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	8.154	-
Outras diferenças permanentes	(367)	(4.675)
Incentivo fiscal - lucro da exploração	-	9.388
Incentivo fiscal - crédito presumido ICMS	-	4.893
Total	-	4.762
Correntes	-	(980)
Diferidos	-	5.742
Total	-	4.762

Notas Explicativas

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	769	769
Provisão para perdas dos estoques	4.750	5.381
Provisão despesas	39.772	58.509
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14.559	15.234
Arrendamentos de direito de uso	(11.446)	-
Prejuízo fiscal	<u>127.893</u>	<u>79.519</u>
Total	<u>176.297</u>	<u>159.412</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>59.941</u>	<u>54.200</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	63.833	54.200
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(3.892)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.941	54.200

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis futuros que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Até 1 ano	18.871	24.396
De 1 a 2 anos	27.568	21.693
De 2 a 3 anos	<u>13.502</u>	<u>8.111</u>
Total	<u>59.941</u>	<u>54.200</u>

16. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado
	<u>31/03/2020</u>
Receita bruta de vendas de mercadorias	331.879
Receita bruta de serviços prestados	1.559
Deduções da receita bruta:	
ICMS	(33.764)
COFINS	(17.750)
PIS	(3.854)
FTI (*)	(2.152)
ISS	(78)
Devoluções de vendas/trocas	<u>(69.609)</u>
Total	<u>206.231</u>

Os valores de ICMS estão líquidos do incentivo fiscal da mesma natureza citado na nota explicativa nº 7.b, no montante de R\$14.392.

Notas Explicativas

(*) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas "F.T.I." é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação.

17. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

a) Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Custo de aquisição de mercadorias e matérias-primas e produtos para revenda	(61.579)
Pessoal	(6.258)
Depreciação e amortização	(557)
Energia, água e telefone	(162)
Fretes	(600)
	<u>(69.156)</u>

b) Despesas com vendas

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Pessoal	(42.510)
Fretes	(4.452)
Despesas de marketing/vendas	(8.484)
Serviços profissionais contratados	(3.478)
Aluguéis e condomínios	(10.606)
Depreciação e Amortização	(8.023)
Comissão sobre cartões	(4.114)
Energia, água e telefone	(1.342)
Outras despesas por natureza	(3.802)
	<u>(86.811)</u>

c) Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u> <u>31/03/2020</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Pessoal	(531)	(16.837)
Serviços profissionais contratados	(254)	(7.671)
Aluguéis e condomínios	-	(359)
Energia, água e telefone	-	(395)
Depreciação e amortização	-	(4.876)
Outras despesas por natureza	(320)	(5.943)
	<u>(1.105)</u>	<u>(36.081)</u>

Notas Explicativas

18. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Essa visão está baseada nos seguintes fatores:

- A produção da unidade fabril atende substancialmente as lojas de varejo do Grupo, vendas “on-line” e as vendas no canal B2B.
- As decisões estratégicas do Grupo estão embasadas:
 - Na busca por insumos certificados e de notável qualidade, além de novas tecnologias para a linha de produção.
 - Estudos que apontam oportunidades de expansão, tendências do mercado joalheiro e de moda internacional e de canais de distribuição.
- As avaliações de receitas obtidas pelo Grupo são feitas por categoria e canal de vendas.

Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>
<u>Receita bruta, menos devoluções</u>	<u>31/03/2020</u>
Jóias	137.922
Life	76.429
Relógios	39.188
Acessórios	8.733
Serviços	1.559
Total	<u>263.829</u>
Lojas	238.249
“On-line”	22.260
Outros	1.762
Serviços	1.559
Total	<u>263.829</u>

Notas Explicativas**19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Créditos tributários (*)	12.821
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	241
Baixa de bens do ativo imobilizado	(70)
Outras receitas	790
Total	<u>13.782</u>

(*) Reconhecimento e utilização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre compras de mercadorias importadas pela Conipa.

20. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u> <u>31/03/2020</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Rendimento de aplicações financeiras	13	4.010
Correção monetária	53	2.438
Variação cambial ativa	-	485
Outras receitas financeiras	-	196
Total	<u>66</u>	<u>7.129</u>

21. DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u> <u>31/03/2020</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(5.872)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(29.640)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	-	24.001
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	-	(6.701)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	(156)
Tarifas bancárias	(1)	(158)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(38)	(147)
Variação cambial passiva	-	(1.791)
Outras despesas financeiras	(3)	(381)
Total	<u>(42)</u>	<u>(20.845)</u>

22. LUCRO POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído. O Grupo não possui transações que afetem a diluição do lucro.

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do período	19.011
Denominador básico:	
Média ponderada do número de ações em circulação no período	236.137.769
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	0,08049

23. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Inicialmente a Companhia reconheceu seus ativos e passivos de direito de uso de arrendamento com base na parcela líquida descontada pelos créditos de PIS e COFINS. Após análise das orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia procedeu o ajuste acumulado em 31 de dezembro, considerando na mensuração inicial e posteriores remensurações a parcela do arrendamento bruta, sem efetuar o desconto dos créditos de PIS e COFINS.

Em 31 de março de 2020, o Grupo possuía 264 contratos de locação (258 contratos em 31 de dezembro de 2019) de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 86 contratos (80 em 31 de dezembro de 2019) se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados como arrendamento operacional.

Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do período estão registrados na rubrica "Aluguéis e condomínios" demonstrada na nota explicativa nº 17, totalizam R\$3.310.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da DIXpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 31 de março de 2020, os 178 contratos de locação (178 em 31 de dezembro de 2019), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 4 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 11,49% ao ano (11,50% ao ano em 31 de dezembro de 2019)..

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

<u>Contratos por prazo e taxa de desconto</u>			
<u>Prazo dos contratos</u>	<u>Qtd. Contratos</u>	<u>Taxa de desconto</u>	<u>Taxa média de inflação futura</u>
4 anos	1	10,09%	3,22%
5 anos	10	10,67%	3,41%
6 anos	38	11,05%	3,53%
7 anos	16	11,36%	3,68%
8 anos	30	11,55%	3,82%
9 anos	49	11,72%	3,90%
10 anos	34	11,88%	3,79%
Total	<u>178</u>		

Notas Explicativas

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Saldo no início do período	249.400
Adição de novos contratos	2.791
Remensuração	7.797
Baixas	(425)
Encargos financeiros apropriados	6.751
Pagamentos de encargos financeiros	(6.885)
Pagamentos de arrendamentos	(4.759)
Saldo no final do período	<u>254.670</u>
Passivo circulante	25.919
Passivo não circulante	<u>228.751</u>
Total	<u>254.670</u>

Conforme requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 31 de março de 2020:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
<u>Maturidade dos contratos</u>	
Vencimento das prestações:	
2020	33.149
2021	44.198
2022	44.198
2023	43.538
2024	42.908
2025 em diante	<u>106.178</u>
Total das parcelas não descontadas	314.169
Juros embutidos	<u>(59.499)</u>
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	<u>254.670</u>

Em 31 de março de 2020, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$29.061 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$23.557.

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2020</u>
Saldo no início do período	274.996
Adição de novos contratos	2.791
Remensuração	7.797
Baixas	(550)
Saldo no final do período	<u>285.034</u>
Despesa de amortização do período	(8.639)

Notas Explicativas

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Assim, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro, para resguardar a representação fidedigna da informação e para atender orientação das áreas técnicas da CVM, a Companhia calculou os valores considerando inflação futura projetada, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data base 31 de março de 2020.

Apresentamos a seguir os saldos comparativos entre os valores calculados de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 e o cenário com inflação projetada, para o exercício encerrado em 31 de março de 2020:

Análise do impacto das diferenças	Saldo do passivo de arrendamento	
	IFRS 16	Ofício CVM
2020	249.151	273.570
2021	226.369	245.590
2022	191.758	213.098
2023	153.519	175.368
2024	111.317	132.401
2025	73.421	92.390
2026	43.716	59.242
2027	18.536	28.618
2028	3.509	8.209
	Despesas financeiras	
	IFRS 16	Ofício CVM
2020	(27.411)	(28.294)
2021	(26.040)	(26.362)
2022	(23.344)	(23.868)
2023	(19.180)	(20.722)
2024	(14.625)	(16.824)
2025	(10.105)	(12.414)
2026	(6.611)	(8.644)
2027	(3.632)	(5.103)
2028	(1.324)	(2.123)
2029	(181)	(394)
	Direito de uso líquido	
	IFRS 16	Ofício CVM
2020	234.674	255.225
2021	204.347	225.117
2022	165.670	191.744
2023	127.494	154.917
2024	88.351	115.052
2025	56.622	78.752
2026	34.069	49.737
2027	15.341	23.859
2028	3.995	6.925
2029		-

Notas Explicativas

	Despesas de Depreciação	
	IFRS 16	Ofício CVM
2020	(35.862)	(38.993)
2021	(38.744)	(40.749)
2022	(39.060)	(42.562)
2023	(38.508)	(44.443)
2024	(37.507)	(45.779)
2025	(32.018)	(40.436)
2026	(23.177)	(31.788)
2027	(18.640)	(27.417)
2028	(11.369)	(17.482)
2029	(3.995)	(6.977)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Categorias de instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	2.666	8.239	472.789	435.844
Contas a receber	-	-	281.886	425.833
Partes Relacionadas - a receber	60.775	60.775	-	-
Subtotal	63.441	69.014	754.675	861.677
Valor justo por meio de resultado:				
Instrumentos derivativos	-	-	11.900	9.511
Total ativos financeiros	63.441	69.014	766.575	871.188
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	-	-	24.785	36.421
Arrendamentos direito de uso a pagar	-	-	254.670	249.400
Empréstimos e financiamentos	-	-	287.013	270.354
Total passivos financeiros	-	-	578.368	556.175

b) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

c) Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap".

Notas Explicativas

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	Consolidado			
	31/03/2020			
	Instituição financeira	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	Santander	31.726	-	31.726
	Banco			
Resolução 4131	Itaú	52.006	(52.030)	(24)
	Banco			
Resolução 4131	Itaú	60.085	(60.119)	(34)
Total de empréstimos e financiamentos		143.817	(112.149)	31.668
Fornecedores estrangeiros (*)	-	9.597	-	9.597
Total da exposição cambial		153.414	(112.149)	41.265
Cotação dólar balanço		5,1987	5,1987	5,1987
Total da exposição em dólares		29.510	(21.573)	7.938

(*) As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

i) Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de "swap" com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

A Companhia possui um contrato de empréstimo para o qual não foi contratado instrumento derivativo "swap" em virtude das taxas de juros pactuadas nessa operação.

As operações de "swap" em aberto em 31 de março de 2020 estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxas	Consolidado		
		Valor de referência (nocial)	Valor justo	Efeito acumulado até 31/03/2020 mercado a mercado -
<u>Contratos de "swap"</u>				
Posição ativa:				
Varição cambial - US\$	US\$3,24% a.a.	49.980	52.030	2.050
Posição passiva:				
Varição do CDI	CDI + 0,9% a.a.	49.980	49.980	-
Valor líquido a receber				2.050
<u>Contratos de "swap"</u>				
Posição ativa:				
Varição cambial - US\$	US\$2,29% a.a.	50.269	60.119	9.850
Posição passiva:				
Varição do CDI	CDI + 1,0% a.a.	50.269	50.269	-
Valor líquido a receber				9.850
Total geral do valor líquido a receber				11.900

Notas Explicativas

O saldo ativo de R\$11.900 refere-se ao ajuste líquido a receber, calculado a valor de mercado em 31 de março de 2020, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica "Instrumentos derivativos".

d) Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos equivalentes registrados no balanço patrimonial, tornando as operações atreladas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Total da exposição cambial	153.414
Valor nocional dos derivativos financeiros	(112.149)
Exposição cambial líquida	<u>41.265</u>

Assim, para a análise de sensibilidade está sendo aplicado somente o montante de R\$41.265, resultado das considerações explicitadas anteriormente. A taxa de câmbio do dólar norte-americano, no fechamento das Informações Trimestrais, foi de R\$5,1987.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,5593 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. Nos cenários II e III foram projetados a 25% e 50% respectivamente a valorização do dólar norte-americano.

<u>Risco do Grupo</u>	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	7.938	7.938	7.938
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	41.265	41.265	41.265
Valor justo projetado (em moeda local)	44.127	55.159	66.191
Impacto da variação cambial	2.862	13.894	24.926
Taxa do dólar norte-americano	5,5593	6,9492	8,3390

Risco de taxa de juros

Considerando que em 31 de março de 2020 quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política da Campanha de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir, está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos expostos ao CDI	<u>155.096</u>

Notas Explicativas

A Administração entende que, considerando um baixo risco de grandes variações no CDI em 2020, entretanto na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com aumento de 25% e 50% da taxa do CDI respectivamente.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Financiamentos expostos a variação do CDI	155.096	155.096	155.096
Valor justo projetado	155.096	157.204	159.312
Impacto da variação do CDI	-	2.108	4.216
Taxa do CDI	5,44%	6,80%	8,16%

e) Gestão de risco de crédito

As vendas são efetuadas para muitos clientes e substancialmente recebidas por cartões de crédito e débito, sendo o risco de crédito minimizado.

f) Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	24.785	-	-	-	24.785
Empréstimos e financiamentos	127.201	177.668	12.923	-	317.792
Arrendamentos direito de uso a pagar	33.149	44.198	130.644	106.177	314.169

g) Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Informações de nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.
- Informações de nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 31 de março de 2020, todos os instrumentos financeiros derivativos estavam agrupados no Nível 2. O valor justo de recebíveis de administradoras de cartões de crédito são avaliados no Nível 2.

Notas Explicativas

25. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia aprovou em 18 de setembro de 2019 plano de remuneração baseado em ações ("Plano"), o qual possui os seguintes termos e condições:

a) Termos e condições gerais

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração.

Na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração terá amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração do Plano, incluindo:

- a. A criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de Opções, nos termos do Plano, a solução de dúvidas de interpretação do Plano.
- b. A eleição dos Participantes e a autorização para outorgar Opções em seu favor, estabelecendo todas as condições das Opções a serem outorgadas.
- c. A aprovação dos Contratos de Opção a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Participantes, observadas as determinações do Plano.
- d. A emissão de novas Ações dentro do limite do capital autorizado ou a autorização para alienação de Ações em tesouraria para satisfazer o exercício de Opções outorgadas, nos termos do Plano e da ICVM 567.

No exercício de sua competência, o Conselho de Administração estará sujeito apenas aos limites estabelecidos em lei, na regulamentação da CVM e no Plano, ficando claro que o Conselho de Administração poderá tratar de maneira diferenciada os administradores e empregados da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia ou analogia, a estender a todos as condições que entenda aplicável apenas a algum ou alguns a seu exclusivo critério. O Conselho de Administração poderá, ainda, estabelecer tratamento especial para casos excepcionais durante a eficácia de cada direito de Opção, desde que não sejam afetados os direitos já concedidos aos Participantes nem os princípios básicos do Plano. Tal disciplina excepcional não constituirá precedente invocável por outros Participantes.

As deliberações do Conselho de Administração têm força vinculante para a Companhia relativamente a todas as matérias relacionadas com o Plano.

Até 31 de março de 2020 não houve outorga de ações aos beneficiários.

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 31 de março de 2020, é assim demonstrada:

- Danos materiais estoque - R\$96.402 (vigente até fevereiro de 2021).
- Danos patrimoniais e frotas - R\$105.481(vigente até abril de 2020).
- Responsabilidade civil - R\$110.000 (vigente até outubro de 2020).

Notas Explicativas

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia informou ao mercado em 28 de abril que após criteriosa avaliação de riscos, seguindo as decisões governamentais municipais e os protocolos de prevenção e segurança, optou por reabrir de forma gradual suas operações. Em 29 de abril de 2020 foram reabertas 9 lojas na região Sul do país e até a data de emissão dessa demonstração 13 lojas estão abertas,

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Conselho de Administração

Vivara Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Vivara Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Potenciais efeitos da COVID-19

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, na qual a Companhia descreve os efeitos da COVID-19 em suas operações e as ações tomadas até o momento.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional

IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo de Figueiredo Seixas

Contador

CRC nº 1 PR 045179/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 15º andar, Torre A, conjunto comercial nº 152, Chácara Santo Antônio, CEP 04711-904, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

Márcio Monteiro Kaufman – Diretor Presidente

Paulo Kruglensky – Diretor Vice Presidente de Operações

Otávio Chacon do Amaral Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carla Rosana Shrott Sauer – Diretora de Recursos Humanos

Marina Kaufman Bueno Neto – Diretora de Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 15º andar, Torre A, conjunto comercial nº 152, Chácara Santo Antônio, CEP 04711-904, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

Márcio Monteiro Kaufman – Diretor Presidente

Paulo Kruglensky – Diretor Vice Presidente de Operações

Otávio Chacon do Amaral Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carla Rosana Shrott Sauer – Diretora de Recursos Humanos

Marina Kaufman Bueno Neto – Diretora de Marketing